

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Visão Telest Celular

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.188</b>	<b>1.113</b>	<b>7</b>
Recebível	30	24	25
Investimento	1.158	1.089	6
Fundos de Investimento	1.150	1.089	6
Empréstimos	8	-	100
<b>2. Obrigações</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>-</b>
Contingencial	27	27	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>61</b>	<b>52</b>	<b>17</b>
Fundos Administrativos	30	24	25
Fundos dos Investimentos	31	28	11
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.100</b>	<b>1.034</b>	<b>6</b>
Provisões Matemáticas	313	333	-6
Fundos Previdenciais	787	701	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Visão Telest Celular

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.034</b>	<b>1.198</b>	<b>-14</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>128</b>	<b>26</b>	<b>392</b>
(+) Contribui�es	4	26	-85
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	124	-	100
<b>2. Destina�es</b>	<b>-62</b>	<b>-190</b>	<b>-67</b>
(-) Benefícios	-58	-33	76
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-127	-100
(-) Custeio Administrativo	-4	-30	-87
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>66</b>	<b>-164</b>	<b>-140</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	-20	-78	-74
(+/-) Fundos Previdenciais	86	-86	-200
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>1.100</b>	<b>1.034</b>	<b>6</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>61</b>	<b>52</b>	<b>17</b>
(+/-) Fundos Administrativos	30	24	25
(+/-) Fundos dos Investimentos	31	28	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Visão Telest Cel

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.158</b>	<b>1.089</b>	<b>6</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>313</b>	<b>333</b>	<b>-6</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>313</b>	<b>316</b>	<b>-1</b>
Contribuição Definida	313	316	-1
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>-100</b>
Contribuição Definida	-	17	-100
Saldo de Contas - parcela participantes	-	17	-100
<b>1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.2 Resultados a realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>818</b>	<b>729</b>	<b>12</b>
3.1 Fundos Previdenciais	787	701	12
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	31	28	11
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
4.1 Gestão Previdencial	-	-	-
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>-</b>
5.1 Gestão Previdencial	-	-	-
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	27	27	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Visão Telest Celular

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>33</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>11</b>	<b>30</b>	<b>-63</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>11</b>	<b>30</b>	<b>-63</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4	30	-87
Resultado Positivo dos Investimentos	5	-	100
Outras Receitas	2	-	100
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>-5</b>	<b>-20</b>	<b>-75</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>-3</b>	<b>-19</b>	<b>-84</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>-3</b>	<b>-13</b>	<b>-77</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>-</b>	<b>-6</b>	<b>-100</b>
Serviços de terceiros	-	-5	-100
Contingências	-2	-1	100
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>-2</b>	<b>-1</b>	<b>100</b>
<b>2.2.1 Despesas Comuns</b>	<b>-2</b>	<b>-1</b>	<b>100</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.4 Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>100</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>25</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios Visão Telest Celular da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade, posicionado em 31/07/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios Visão Telest Celular é a Telefonica Brasil S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 625 de 01/12/2014, expedida pela PREVIC e publicada no D.O.U. de 02/12/2014.

## I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
– Número	-
– Idade média (em anos)	-
– Tempo de serviço médio (em anos)	-
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>(1)</sup>	
– Número	-

<sup>(1)</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/07/2014
Número de aposentados válidos	2
Idade média (em anos)	59
Valor médio do benefício (em reais)	1.069
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	1
Idade média (em anos)	55
Valor médio do benefício (em reais)	871

Não há participantes ativos na data base da avaliação atuarial.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval da patrocinadora do Visão Telest Celular conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

O Plano de Benefícios Visão Telest Celular não possui participantes ativos, então as Provisões Matemáticas correspondem aos valores dos Saldos de Conta dos Assistidos, sendo assim não existe a aplicação de hipóteses atuariais.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos referentes à parcela de benefício definido do plano devem ser utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 <sup>(1)</sup>	AT 2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Entrada de Invalidez	Light-Fraca <sup>(2)</sup>	Light-Fraca <sup>(2)</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011

<sup>(1)</sup> AT 2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

<sup>(2)</sup> Light-Fraca, suavizada em 30%.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos

- Tábua de Entrada em Invalidez
- Rotatividade
- Projeção do Crescimento Real de Salário
- Taxa de Juros

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### ***Taxa real anual de juros***

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizado pela Towers Watson em agosto/2014 e segundo as regras dos planos de benefício estabelecidas nos regulamentos vigentes.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 76%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Com intervalo de 50% de confiança, a taxa indicada seria 6,08%a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Visão Prev decidiu aplicar somente em 2015.

### ***Projeção do crescimento real de salário***

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo de aderência realizado em 2014 indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial de 1,94% a.a., porém as patrocinadoras consideraram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa e está de acordo com a política de Recursos Humanos

da empresa patrocinadora. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial de 1,61% a.a.

### ***Fator de determinação do valor real ao longo do tempo***

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

### ***Hipóteses Biométricas e Demográficas***

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Visão Telest Celular, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício Visão, VivoPrev, CELPREV Telemig, TCPPREV Plano de Contribuição Definida e TCOPREV Plano de Contribuição Variável, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados em 2014 indicaram a manutenção das tábuas utilizadas na Avaliação Atuarial de 2013.



### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro - Capitalização
  - Método do Crédito Unitário Projetado para a parcela do Saldo de Conta Projetado dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão do benefício.
  - Método de Capitalização financeira para os benefícios de Aposentadoria Normal, Antecipada, Postergada, Aposentadoria por Invalidez (parcela referente ao Saldo de Conta), Benefício Proporcional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela referente ao Saldo de Conta) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.

O método atuarial adotado para a parcela de benefício definido do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

### **III – Patrimônio Social**

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Visão Telest Celular de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 1.160.968,68.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

### **IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>312.513,01</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>312.513,01</b>
• <i>Benefícios Concedidos</i>	312.513,01
– Contribuição Definida	312.513,01
– Saldo de Conta de Assistidos	312.513,01
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
• <i>Benefícios a Conceder</i>	0,00
– Contribuição Definida	0,00
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinadora	0,00
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
• <i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
– Serviço Passado	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
• <i>Resultados Realizados</i>	0,00
– Superávit Técnico Acumulado	0,00
– Reserva de Contingência	0,00
– Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
– Déficit Técnico Acumulado	0,00
• <i>Resultados a Realizar</i>	0,00
<b>Fundos</b>	<b>848.455,67</b>
• Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	21.135,63
• Fundo Previdencial - Revisão de Plano	766.077,77
• Fundo Administrativo	29.884,85
• Fundo de Investimentos	31.357,42

O Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição) é constituído pela parte da Conta de Patrocinadora que não foi utilizada no cálculo dos benefícios ou institutos. Conforme disposto no regulamento do plano, em janeiro de cada ano ou em outra data por decisão do Conselho Deliberativo, o fundo apurado em dezembro do exercício anterior é distribuído na proporção de 50% para os participantes que não estejam em gozo de benefício pelo plano ou aguardando a elegibilidade ao recebimento do benefício proporcional e 50% para a patrocinadora. A parcela dos participantes é distribuída proporcionalmente aos valores das contribuições feitas pelos participantes ao plano, no exercício anterior a distribuição, excluídas as contribuições da patrocinadora efetuadas pelos participantes, e alocada na Conta de Participante. A parcela da patrocinadora é utilizada para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora. Em 31/12/2014 o Fundo de Sobras de Contribuição monta a R\$ 21.135,63.

O Fundo Previdencial - Revisão de Plano, criado em 2009, é composto pelos montantes de Reserva Especial revertidos em 2009 e 2010 que totalizam em 31/12/2014 R\$ 766.077,77. Como no Plano Visão Telest a patrocinadora não efetua contribuições (não há participantes ativos e autopatrocinados), o Conselho Deliberativo (em Ata de 15/06/2011) aprovou a destinação dos recursos pela reversão dos valores de forma parcelada à patrocinadora, o processo foi enviado para PREVIC e esta aguardando aprovação.

Convém ressaltar que, como no Plano de Benefícios Visão Telest constam apenas participantes assistidos, 100% das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora, acrescidos do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

## V – Plano de Custeio

### *Patrocinadora*

Ressaltamos que o total das despesas administrativas do plano orçadas para 2015 pela Visão Prev é de R\$ 4.264,69. Desse valor, R\$ 2.985,29 serão revertidos do Fundo Administrativo, R\$ 43,31 serão pagos pela taxa administrativa de empréstimo e R\$ 1.236,09 serão pagos pela patrocinadora. O valor mensal em R\$ a ser custeado pela patrocinadora é de R\$ 95,08. Referido valor será pago em 13 contribuições, sendo o mínimo a ser pago pela Patrocinadora. Se houver uma oscilação na massa de participantes, o valor poderá variar para maior, considerando o valor per capita de R\$ 109,35.

## VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Visão Telest Celular da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2015.

Felinto Sernache Coelho Filho  
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues  
MIBA nº 992